

Apresenta

Nada brilha sem o sentido da participação

Oitava criação do Teatro Inominável, **Nada brilha sem o sentido da participação** é uma ação artística literária-dançada a partir do poema "Conversa com a Pedra", de Wislawa Szymborska. Criada pelo ator, diretor e performer **Gunnar Borges**, a ação, que conta com a participação da atriz **Joana Rodrigues** lendo o poema de Szymborska, estreou em 2017 durante a temporada de outra criação da companhia, **poderosa vida não orgânica que escapa**, no Centro Cultural Justiça Federal (CCJF), Rio de Janeiro/RJ.

"Conversa com a Pedra" é um poema de Wislawa Szymborska, poetisa, tradutora e socióloga polonesa. A antologia "Poemas", que reúne alguns de seus textos em português, oferece uma escrita que se inclui no contexto histórico, afetivo e social da autora. Em larga escala, seus versos revelam em fragmentos a complexidade humana na sua rede de afetos. A ação **Nada brilha...** surge inicialmente em 2016, na Faculdade Angel Vianna integrando a programação da Mostra Anual de Dança.



Realizada em espaços diversos, a ação parte da leitura do poema de Wislawa Szymborska que, na sequência, é dançado pelo performer Gunnar Borges – Foto de Thaís Grechi

Nada brilha sem o sentido da participação apresenta movimentos corporais que expandem a paisagem literária que o poema comporta. Trata-se de uma dança para os versos. Além da produção imagética que as palavras evocam no papel, a dança aqui pretende capturar um ritmo com o qual o movimento encontre a métrica apresentada no texto e, assim, expanda os afetos e sentidos das palavras em uma partitura de movimentos, compondo para quem assiste uma dança para poesia que lança movimentos no espaço.

Bato à porta da pedra.

- Sou eu, me deixa entrar.

Quero penetrar no teu interior

olhar em volta,

te aspirar como o ar.

- Vai embora - diz a pedra.

- Sou hermeticamente fechada.

Mesmo partidas em pedaços

seremos hermeticamente fechadas.

Mesmo reduzidas a pó

não deixaremos ninguém entrar.

[...]

O poema se desenvolve na conversa de um sujeito com uma pedra. Estamos diante de alguém que tenta abrir a porta da pedra insistentemente e ela, convicta e dura por natureza, só oferece recusa. Para tanto, a cena se constitui assim: uma cadeira e o performer Gunnar Borges frente a ela. Para os ditos da pessoa do poema, os movimentos se dão em pé, em frente à cadeira, já para a resposta da pedra, os movimentos se dão na cadeira. Ao fundo o poema é lido pela atriz convidada Joana Rodrigues.

A leitura é a música da célula coreográfica, cada verso propõe um sentido, que propõe uma métrica, que propõe um ritmo, que, por sua vez, propõe um movimento. A experiência tem a duração de 25 (vinte e cinco) minutos, podendo ser apresentada em galerias, salas de espetáculos, salas multiuso e também em ruas, assumindo-se como uma ação artística literária-dança.

O performer pergunta:

Como revelar o desconhecido? Como dar murro em ponta de faca? Como é estar diante do assombroso? Como boiar no vazio? Como falir a ideia de paraíso? Como repetir pode ser insistir? Como aceitar recusa?



Na foto de Thaís Grechi, Gunnar Borges realiza a ação **Nada brilha...** no Centro Cultural Justiça Federal (CCJF) em 2017

Nesta ação, Borges entrelaça ferramentas do teatro e da dança para construir uma pequena obra de caráter performativo, seja para espaços cênicos ou não. **Nada brilha sem o sentido da participação** é dança como forma de explorar a presença e as possibilidades dramatúrgicas que o corpo pode engendrar no seu âmbito estético-político. Através desta criação, apresenta-se a possibilidade de gerar movimentos através da literatura; o encontro do poema contemporâneo com o movimento; a apresentação de uma experiência psicofísica do corpo canalizado pela poesia.

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Desde sua estreia, a criação tem se apresentado junto a outra performance da companhia, **O narrador**, de **Diogo Liberano**. Ambas as criações investigam, cada uma a sua maneira, relações outras entre palavra e corpo e, sobretudo, outras possibilidades de cena (e não cena) que possam nascer a partir do uso de outras narrativas que não apenas o texto dramático.



Sobre as performances "O Narrador" e "Nada brilha sem o sentido da participação" na Mostra ATO
Jornal Tribuna de Minas, Juiz de Fora/MG – Dezembro de 2017

Equipe de Criação

Poema "Conversa com a Pedra"
Wisława Szymborska

Criação e performance
Gunnar Borges

Leitura do poema
Joana Rodrigues

Produção
Clarissa Menezes
Diogo Liberano

Realização
Teatro Inominável

Necessidades Técnicas

02 (duas) cadeiras
01 (um) microfone sem fio
01 (um) pedestal para microfone
01 (um) sistema de som (com caixas e conexão ao microfone)

Classificação indicativa: livre

Duração: 25 minutos

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Contato

Rua Heber de Boscoli, 82/301 - Vila Isabel
CEP: 20551-110 – Rio de Janeiro/RJ

Clarissa Menezes (produtora)

clarissasbm@hotmail.com

(21) 993 461 789

Diogo Liberano (diretor artístico e de produção)

diogoliberano@gmail.com

(21) 998 299 119

E-mail:

teatroinominavel@gmail.com

Site:

www.teatroinominavel.com.br

Blog:

teatroinominavel.blogspot.com.br

Redes sociais:

Facebook – facebook.com/teatroinominavel

Instagram – instagram.com/teatroinominavel

Twitter – [twitter.com/ inominavel](https://twitter.com/inominavel)

Vimeo – vimeo.com/teatroinominavel